

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica										
Unidade curricular (UC)	Adaptação à parentalidade										
Ano letivo	2022-2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt T:30; OT:14.										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Clara Maria Cardoso da Silva Aires, Assistente convidada, clara.aires@inutero.pt PL: 20h Mónica Alexandra Pinho Da Silva, Assistente convidada monicaalexsilva9@gmail.com PL: 20h										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dados de avaliação do processo de adaptação à parentalidade; - Conhecer as competências parentais e relacioná-las com as necessidades em cuidados de enfermagem especializados na área da saúde materna e obstétrica; - Conhecer os modelos de cuidados pré-natais e relacioná-los com as necessidades de cuidados de enfermagem especializados na área da saúde materna e obstétrica; - Relacionar os dados de avaliação da adaptação à parentalidade, com o processo de diagnóstico de enfermagem na área da saúde materna e obstétrica; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio do processo de adaptação à parentalidade; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções diferenciadas de enfermagem na área da promoção da adaptação à parentalidade; - Descrever as intervenções de enfermagem especializadas, que sejam promotoras da adaptação à parentalidade, desde o período pré-natal; - Executar intervenções de enfermagem especializadas na área da saúde materna e obstétrica, com impacto na promoção da adaptação à parentalidade. 										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
			30		40				14		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio da adaptação à parentalidade:</p> <p>Transição parental. Propriedades da transição parental. Condições facilitadoras e inibidoras da transição parental. Indicadores de processo e de mestria da transição parental. Conjugabilidade e parentalidade.</p> <p>Ligação mãe/pai-filho Características/competências do feto. Características do recém-nascido. Técnica de contacto pele a pele. Saúde mental da mãe/pai e o impacto nos cuidados ao recém-nascido. Significado atribuído à chegada do recém-nascido.</p> <p>Competências parentais Alimentação do recém-nascido: amamentação; lactação; complicações da amamentação; efeitos da alimentação e uso de substâncias na lactação e no recém-nascido; aleitamento materno e alimentar com biberão/copo; aleitamento adaptado.</p>										

	<p>Higiene e manutenção da pele saudável do recém-nascido. Promoção de hábitos de sono saudável desde o nascimento. Lidar com o choro do recém-nascido. Promoção e vigilância da saúde do recém-nascido. Estratégias para estimular recém-nascido. Segurança do recém-nascido. Diagnóstico de enfermagem no âmbito das competências parentais Estratégias de avaliação no âmbito das competências parentais. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito das competências parentais.</p> <p>Preparação da família para a chegada do recém-nascido Fatores facilitadores da comunidade e sociedade relacionados com a proteção da parentalidade. Mudanças na família face a chegada do recém-nascido. Estratégias facilitadoras de adaptação face à chegada do recém-nascido. Relação entre os cuidados ao recém-nascido e a reorganização da família.</p> <p>Modelos de cuidados pré-natais Continuidade dos cuidados perinatais. Intervenções em grupo – princípios de conceção e de implementação. Programa de preparação para a parentalidade.</p>
<p>Metodologias de ensino e aprendizagem</p>	<p>As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e reflexivas e visam dotar as/os estudantes de conhecimentos que terão oportunidade de mobilizar e de aprofundar em contexto das aulas PL e OT. As aulas de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que as/os estudantes serão desafiados a mobilizar os conhecimentos em exercícios de conceção de cuidados a partir de cenário clínico distribuído, e respetivo suporte em na evidência científica disponível. As aulas práticas laboratoriais serão práticas em contexto de laboratório e visam o desenvolvimento de competências para realizar consulta de avaliação das competências parentais e da conceção e implementação de intervenções em grupo.</p>
<p>Língua de ensino</p>	<p>Português</p>
<p>Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>A avaliação da unidade curricular será realizada com base em dois parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual/grupo (40%); - Avaliação contínua (60%) <p>Para dispensar de exame/obter aproveitamento à UC, a/o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores.</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<p>Cardoso, A. (2014). Tornar-Se Mãe, Tornar-Se Pai: Estudo Sobre As Competências Parentais. Saarbrücken: Novas Edições Académicas. Cardoso, A.; Paiva e Silva, A. (2010). Representing Nursing Knowledge On Maternal And Neonatal Health: A Study On The Cultural Suitability Of ICNP. International Nursing Review, 57(4), 426-434. Cardoso, A.; Paiva e Silva, A.; Marín, H. (2015). Competências Parentais: Construção De Um Instrumento De Avaliação. Revista De Enfermagem Referência. Série IV - N. 4, p. 11-20. Cardoso, A; Marín, H. (2018). Gaps In The Knowledge And Skills Of Portuguese Mothers Associated With Newborn Health Care. Rev Lat Am Enfermagem. 26:E2997. Cardoso, A; Paiva e Silva, A; Marín, H. (2017). Pregnant Women's Knowledge Gaps About Breastfeeding In Northern Portugal. Open Journal Of Obstetrics And Gynecology, V. 07, N. 3, 376-385. Carvalho MR & Tavares LAM (2014). Amamentação: bases científicas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 435 p. ISBN 978-85-277-1627-7 Correia DT & Santo MC (2017). Saúde mental na gravidez e puerpério. Lisboa: Lidel, 2017. 134 p. ISBN 978-989-752-255-0 Davis E (2019). Heart & Hands: a midwife's guide to pregnancy and birth. 5th edition revised and updated. - New York: Ten Speed Press, 2019. 307 p. ISBN 978-1-60774-243-2 Figueiredo, A. M., Fonseca, S. C., & Cardoso, A. M. (2021). Necessidades de aprendizagem das mães e dos pais durante a gravidez. Revista de Enfermagem Referência, 5(8), e20217. https://doi.org/10.12707/RV20217 Johnson R & Wendy Taylor W (2016). Skills for midwifery practice. 4th edition. Edinburgh: Elsevier, 2016. 462 p. ISBN 978-0-7020-6187-5</p>

	<p>Koch, C. (2015). Ultrapassar a Perda Involuntária da Gravidez – Um modelo de intervenção de enfermagem. Tese de Doutoramento apresentada na Universidade Católica Portuguesa. Lisboa.</p> <p>Lowdermilk, D. et al. (2012). Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 10.ª edição, 2012</p> <p>Meleis, A. (2010). Transitions Theory: Middle-Range and Situation-Specific Theories In Nursing Research And Practice. New York: Springer Publishing Company.</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros, Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (2021). Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna, obstétrica e ginecológica.</p> <p>Pairman et al. (2019). Midwifery: Preparation for practice / 4th ed. Chatswood (Australia): Elsevier, 2019. 2 vol. ISBN 978-0-7295-4314-9 (vol. 1), ISBN 978-0-7295-4315-6 (vol. 2)</p> <p>Rollins NC et al. (2016). Lancet Breastfeeding Series Group. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? Lancet. 2016 Jan 30;387(10017):491-504. doi: 10.1016/S0140-6736(15)01044-2. PMID: 26869576.</p> <p>Salgado HO & Polido CBA (2018). Como lidar luto perinatal: Acolhimento em situações de perda gestacional e neonatal. São Paulo: Ema Livros, 2018. 127 p. ISBN 978-95-67695-09-9</p> <p>Victora CG et al. (2016) Lancet Breastfeeding Series Group. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016 Jan 30;387(10017):475-90. doi: 10.1016/S0140-6736(15)01024-7. PMID: 26869575.</p> <p>WHO (2017). Guideline: Protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. Geneva, Switzerland: WHO.</p> <p>WHO (2018). Guideline: counselling of women to improve breastfeeding practices. Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.</p>
Bibliografia complementar	<p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2022). Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamento dos Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Obstetrícia e Ginecologia									
Ano letivo	2022 / 2023									
Área científica	Ciências da Saúde (CSAU)									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Alexandrina Maria Ramos Cardoso, Professora Coordenadora alex@esenf.pt T:3h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Beatriz Gomes Teixeira, Professora adjunta convidada anabeatrizteixeira@gmail.com T:81h									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a anatomia e a fisiologia da reprodução; - Conhecer as complicações do foro ginecológico e da mama; - Descrever os principais problemas de fertilidade; - Conhecer as complicações da gravidez e do desenvolvimento fetal; - Interpretar a leitura do cardiotocograma; - Conhecer as complicações do trabalho de parto e parto; - Conhecer as complicações do pós-parto; - Relacionar as principais estratégias farmacológicas usadas no âmbito da ginecologia e nas afeções fisiopatológicas obstétricas. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			84							
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Anatomia e fisiologia da reprodução Embriologia e anatomia do aparelho reprodutor feminino e mama.</p> <p>Complicações do foro ginecológico e mama Processos infecciosos do aparelho geniturinário e da mama. Processos oncológicos do aparelho reprodutor e da mama. Exames complementares de diagnóstico em ginecologia. Cirurgia ginecológica e da mama. Complicações e patologia ginecológica no período do climatério. Problemas/disfunções sexuais. Infeções sexualmente transmissíveis e climatério.</p> <p>Problemas de fertilidade Infertilidade e esterilidade humana. Procriação medicamente assistida.</p> <p>Complicações da gravidez e do desenvolvimento fetal Fisiologia do ciclo reprodutivo, fecundação, implantação, embriogénese, fetogénese e desenvolvimento placentário. Diagnóstico pré-natal, anomalias fetais, interrupção de gravidez. Patologia da gravidez. Gravidez múltipla. Anomalias do crescimento fetal.</p> <p>Complicações do trabalho de parto e parto Indução de trabalho de parto. Anomalias do trabalho de parto, distocia, parto instrumentado, parto por cesariana, lesões no recém-nascido decorrentes do parto.</p>									

	<p>Parto pré-termo/prematuridade, rutura prematura de membranas. Parto pélvico. Parto gemelar. Emergências obstétricas.</p> <p>Avaliação do estado fetal Fisiologia da oxigenação fetal. Técnicas de monitorização cardiotocográfica. Fisiologia da frequência cardíaca fetal e leitura do cardiotocograma. Estados comportamentais fetais. Limitações da cardiotocografia e outros métodos de monitorização fetal. Eletrocardiografia fetal. Princípios básicos de ecografia fetal. Utilização da ecografia ao longo da evolução da gravidez e seus objetivos. Perfil biofísico fetal.</p> <p>Complicações do pós-parto Puerpério de parto distócico. Puerpério patológico (decorrente de doenças da gravidez/parto/pós-parto).</p> <p>Fármacos e medidas farmacológicas Medicamentos usados na gravidez e patologias da gravidez (efeitos terapêuticos e efeitos tóxicos/colaterais). Medicamentos teratogénicos e outros contraindicados na gravidez. Medicamentos usados e contraindicados durante a amamentação. Fármacos e medidas farmacológicas no puerpério. Terapêutica no período de climatério: terapêutica hormonal de substituição, terapêutica não hormonal e medicinas complementares.</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas Teóricas: metodologia expositiva com utilização de meios audiovisuais, sendo os estudantes incentivados a participarem ativamente, pretendendo-se que desenvolvam a capacidade de "aprender a aprender".
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Frequência (100%)
Bibliografia principal	<p>Casanova R (2018). Beckmann and Ling's Obstetrics and Gynecology. 8.ª edição, Wolters Kluwer.</p> <p>Cunningham FG et. al (2016). Obstetrícia de Williams. 24.ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2016. XVII, 1358, p. ISBN 978-85-8055-525-7</p> <p>Direção-Geral da Saúde (2015). Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco.</p> <p>Guimarães, S., Moura, D., Silva P. (2014). Terapêutica Medicamentosa e Suas Bases Farmacológicas, Porto: Porto Editora.</p> <p>Marshall J, Raynor M (2020). Myles Textbook for Midwives. 17.ª edição, Elsevier.</p> <p>Mendes da Graça, L (2017). Medicina materno-fetal. 5ª edição atualizada. Lisboa: Lidel, 2017. 628 p. ISBN 978-989-752-288-8</p> <p>Montenegro et al. (2014). Protocolos de medicina materno-fetal. 3.ª ed. Lisboa: Lidel, 2014. 197 p. ISBN 978-989-752-035-8</p> <p>Montenegro, C. & Rezende, J. (2017). Obstetrícia fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan</p> <p>Posner GD et. al. (2014). Trabalho de parto & parto de Oxorn e Foote. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 694 p. ISBN 978-85-8055-411-3</p>

	Sadler, T.W. (2014) Langman's medical embryology. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins. Smith RP (2016). Netter's Obstetrics and Gynecology. 3.ª edição, Elsevier.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatologia; - Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatologia; - Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomatologia; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>168</td> <td>30</td> <td>12</td> <td></td> <td>18</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	6	168	30	12		18				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
6	168	30	12		18																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada; - Referenciais teóricos e teorias de enfermagem; - Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspectivas futuras; - A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde; - Enfermagem e direito; - Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada; - Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada. O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro. Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde: - As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas; - As questões éticas associadas ao autocuidado; 																												

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação	Frequência (100%)
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Epistemologia:</p> <p>PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education.</p> <p>BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros.</p> <p>CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby.</p> <p>KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmière: conceptions et stratégies. Québec : Ed. Maloine.</p> <p>MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência.</p> <p>MCEWEN, M.; WILLIS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1</p> <p>MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health.</p> <p>NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company.</p> <p>ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4.</p> <p>SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.</p> <p>SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87.</p> <p>WATSON J. (1995). Advanced nursing practice...and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83.</p> <p>Ética:</p> <p>ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p.</p> <p>BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p.</p> <p>BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 166 p.</p> <p>CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p</p> <p>COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.</p> <p>DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coord.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.</p>

	<p>GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.</p> <p>GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p.</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p</p> <p>NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência, 188 p</p> <p>NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência, 303 p.</p> <p>OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p;</p> <p>OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p.</p> <p>PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p.</p> <p>REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga.</p> <p>SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia.</p> <p>SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suíça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Saúde sexual e reprodutiva									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula Prata, prata@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Cátia Pontedeira, catiapontedeira@hotmail.com									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os programas de cuidados de saúde sexual e reprodutiva e relacioná-los com o exercício profissional especializado na área da saúde materna e obstétrica; - Descrever os métodos de controlo da fertilidade; - Compreender a fisiologia e as manifestações clínicas do período de climatério; - Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da mulher no âmbito da saúde sexual e reprodutiva; - Relacionar dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, no contexto do exercício especializado na área da saúde materna e obstétrica; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio da sexualidade e saúde reprodutiva da mulher ao longo do ciclo de vida; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções especializadas de enfermagem no domínio da saúde sexual e reprodutiva; - Descrever as intervenções de enfermagem especializadas que sejam promotoras da saúde sexual e reprodutiva. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	9	252	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			62	40					24	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Saúde sexual e reprodutiva: Dimensão física, psicossocial e antropológica. A mulher como promotora da saúde e do desenvolvimento humano. Género, cidadania e saúde. Construção das feminilidades e masculinidades. Diferenças sexuais e de género na saúde e na doença. Maternidade/ paternidade/ parentalidade: Dimensão psicossocial e antropológica. Rituais que interferem com a saúde sexual e reprodutiva (ex. mutilação genital feminina).</p> <p>Acesso aos cuidados de saúde sexual e reprodutiva Determinantes sociais, barreiras e fatores facilitadores em saúde sexual e reprodutiva. Direitos sexuais e reprodutivos. Acessibilidade aos programas de saúde. Programa de saúde – rastreios (em saúde sexual e reprodutiva e ginecologia) e dados epidemiológicos da doença ginecológica.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva: Processos endócrinos do aparelho reprodutor, incluindo alterações do ciclo menstrual e da puberdade. Processos psicológicos da mulher com afeção do foro ginecológico e da mama. Autovigilância e autoexame da mama. Fertilidade, infertilidade e esterilidade. Relação entre o estilo de vida e o compromisso da fertilidade.</p>									

	<p>Estratégias de avaliação no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva. Diagnósticos de enfermagem no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito da saúde sexual: Sexualidade (funções e dimensões da sexualidade e resposta sexual das mulheres/casais) e saúde sexual. Problemáticas associadas à sexualidade e ao género: desigualdades, disfunções, violência e infeções sexualmente transmissíveis. Estratégias de avaliação no âmbito da saúde sexual. Diagnósticos de enfermagem no âmbito da saúde sexual. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito da saúde sexual.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito do planeamento familiar: Contraceção e métodos de controlo da fertilidade e aconselhamento contraceutivo. Contraceção no pós-parto e na peri-menopausa. Estratégias de avaliação no âmbito do planeamento familiar. Diagnósticos de enfermagem no âmbito do planeamento familiar. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito do planeamento familiar.</p> <p>Saúde da mulher no período de climatério Processos psicológicos relacionadas com o período de climatério e envelhecimento. Envelhecimento feminino - respostas físicas, emocionais e sociais. Fisiologia e manifestações clínicas do período de climatério. Autocuidado durante o climatério e estratégias para lidar com efeitos colaterais do climatério (estilos de vida saudáveis no período de climatério).</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas Teóricas: método expositivo com recurso a meios audiovisuais. Aulas Teóricas práticas e de Orientação tutorial: dinâmicas de grupo e técnica de resolução de problemas.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação é efetuada por componentes:</p> <p>Teórica – 70% trabalho de grupo com discussão Global (TP + OT) - 30% atividade regular</p> <p>Nota final da UC: Nota igual ou superior a 9,5 valores .</p>
Bibliografia principal	<p>CARCIO, Helen A., SECOR, Mimi Clarke - Advanced Health Assessment of Women. Clinical skills and procedures. 2nd Edition, New York: Springer Publishing Company, 2010. BRITTON, Amanda & CONNOLLY, Anne Eds. - Women's Health in Primary Care. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. CUNNINGHAM, F. G.; LEVENO, K. J. - Williams obstetrics. 23rd ed. New York : McGraw-Hill, 2009. FREITAS, F. [et al.] - Rotinas em ginecologia. 6ª ed. Porto Alegre : Artmed, 2011 United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO). International technical guidance on sexuality education. An evidence-informed approach. 2018; Revised edition. França: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization WHO Critical considerations and actions for achieving universal access to sexual and reproductive health in the context of universal health coverage through a primary health care approach. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.</p>
Bibliografia complementar	<p>Langdon, Esther Jean e Wiik, Flávio Braune (2010) Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às Ciências da Saúde; Revista Latino Americana de Enfermagem, 18(3): 173-181. Vieira, Luiza J.E e Barroso, M. Grasiela T. (2001) Conceitos de cultura – uma compreensão necessária para o Cuidado em Enfermagem, Revista de Ciências da Saúde, 14(32): 32-5. Amadigi et al. (2009) A antropologia como ferramenta para compreender as práticas e saúde nos diferentes contextos da vida humana, Carapinheiro, G.(1986) A saúde no contexto da sociologia,</p>

	<p>Minayo, M Cecília Souza (1998) Construção da identidade da antropologia na área de saúde: o caso brasileiro, in Alves e Ribeiro (1998) Antropologia da Saúde: Traçando identidade e explorando fronteiras, Rio de Janeiro: Relume & Dumará, Editora Fio Cruz, pp 29-46</p> <p>Josepha Campinha-Bacote, Cora Munoz, (2001). A guiding framework for delivering culturally competent services in case management, The Case Manager, Volume 12, Issue 2: 48-52, https://doi.org/10.1067/mcm.2001.114902..</p> <p>Leininger, Madeleine (1995) Transcultural Nursing: Concepts, theories, research and practices (2nd edition), New York: McGraw Hill.</p> <p>Leininger, Madeleine (1999) What is transcultural nursing and culturally competent care?, Journal of Transcultural Nursing, 10(1): 9.</p> <p>Leininger, Madeleine (1999b) Editorial: Cuidar a los que são de culturas diferentes requiere lo conocimiento y las aptitudes de la Enfermería Transcultural, Cultura de los Cuidados, nº 5, 5-8.</p> <p>Leininger, Madeleine (2002) Cultural Care Theory: A major contribution to advance Transcultural Nursing. Knowledge and practices, Journal of Transcultural Nursing, 13(3): 189-192.</p> <p>Seima, Marcia et al (2011) A produção científica de enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985-2011, Esc Anna Nery, 15(4): 851-857.</p> <p>Britton, Amanda & Connolly, Anne (Eds.) (2017) Women's Health in Primary Care. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>Molina-Fernandez, M.I., Raigal-Aran, L., Flor-Lopez, M., Prata, P., Font-Jimenez, I., Valls-Fonayet, F., March-Jardi, G., Escuriet-Peiro, R. & Rubio-Rico, L. (2019). The effectiveness of a digital shared decision-making tool in hormonal contraception during clinical assessment: study protocol of a randomized controlled trial in Spain. BMC Public Health, 19 (1): 1224. doi: 10.1186/s12889-019-7572-9</p> <p>Santos, M.J., Ferreira, E., Figueiredo, A. & Ferreira, M. Desenvolvimento das Políticas e dos Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva em Portugal. História da Ciência e Ensino 2019, (20): 303-315. http://dx.doi.org/10.23925/2178-2911.2019v20espp303-315</p> <p>Silva MCM, Hildebrand SS, Botogowski SR, Pires TMS, Duszcz RM. Semiologia ginecológica: uma atualização no atendimento da mulher na atenção primária à saúde. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 2020; 65:e21</p> <p>Tingle, C. & Vora, S. Break the Barriers: Girls' Experiences of Menstruation in the UK. 2018; Plan International UK. Middlesbrough</p> <p>WHO Guia consolidada sobre saúde sexual e reprodutiva e direitos das mulheres que vivem com HIV. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2017. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO</p> <p>• WHO Action plan for sexual and reproductive health: towards achieving the 2030 Agenda for Sustainable Development in Europe – leaving no one behind. 2016; REGIONAL COMMITTEE FOR EUROPE 66th SESSION, Copenhagen</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem																												
Ano letivo	2022 / 2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem; - Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos; - Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomaterapia. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>16</td> <td></td> <td></td> <td>9</td> <td></td> <td></td> <td>5</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	16			9			5	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	16			9			5																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Paradigmas da investigação em enfermagem; - Etapas do processo de investigação e decisões éticas; - Análise de dados quantitativos; - Análise de dados qualitativos; - Comunicação e disseminação dos resultados da investigação; - Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação; - Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência; - Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomaterapia. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clínica em Enfermagem.</p> <p>As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.</p>																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).																												

sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final	
Bibliografia principal	<p> AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/ BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70 BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon. CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010. FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org. MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo. PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo. POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage. STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta. </p>
Bibliografia complementar	<p> ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora. ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilibrios. ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora. CHARMAZ, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência. HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência. HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A. PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores. SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012 STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. YIN, R. (2005). Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman. </p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	